

# SEMANA

ANNO I N. 20

REDACÇÃO E OFFICINAS-PRACA DA  
MATRIZ, N. 2.

Os autographos não serão devolvidos,  
mesmo não publicados.

REDACTORES DIVERSOS

Parnahyba, (Piauhy) 23 de Outubro de 1910.

Assignaturas

ANNO 8\$000  
SEIS MEZES 5\$000  
TRES MEZES 3\$000.

PAGAMENTO ADIANTADO

## X "SEM X N X"

Quando rezolvemos tomar a  
hombros o pesado encargo da  
tiragem de um jornal independe-  
nte, não visamos nenhuma  
compensação material, porque  
conheciamos, por experiencia an-  
terior, o desanimo que avassala  
o nosso meio, no tocante a sua  
coadjuvação a qualquer tenta-  
men neste assumpto.

Entretanto estamos satisfeitos,  
porque a nossa folha tem encon-  
trado muita acceitação por parte  
do publico illustrado, cujo nume-  
ro dos delicados assignantes au-  
menta a cada dia, tal a com-  
preensão que vão tendo, de  
que o jornal é o mais aperfei-  
çoado systema de manifestar o  
gráo de civilização de um povo  
e aquelle que nega e recusa o  
valor da imprensa, vive em des-  
acordo com a marcha do seculo.  
isto é, retrograda e cahe na  
vala que se abre para tragar os  
cegos e os nullos.

Por este lado, felizmente, só  
temos louvores e incitamento  
para o nosso publico.

Para termos, porem, um jor-  
nal independente, que satisfaça  
a todas as exigencias, necessario é  
que o seu rendimento esteja em  
constante equilibrio com o seu  
custeio, e não obstante aquella  
acceitação, ainda não podemos  
chegar a esse ponto, que nos  
permittiria ter um corpo de  
agentes de noticias e um bom  
serviço telegraphico. Quanto ás  
noticias pretendemos melhorar  
o serviço pedindo, como pedimos,

ao publico que nos auxilie, man-  
dando a esta redacção informar  
das novidades que por vias par-  
ticulares souber e que julgar de  
interesse e de conveniencia ao  
conhecimento da collectividade.  
Da mesma maneira pedimos  
aos Snrs. Agentes de vapores  
que nos forneçam semanalmente,  
pela manhã de todos os sabba-  
dos ou na devida opportunida-  
de, uma nota das embarcações  
sahidas, a sahir e esperadas, e  
aos Snrs. Chefes de repartições  
publicas o que julgarem de bom  
serviço para um jornal, occorri-  
do no seu expediente.

Fazemos este appello porque  
não temos ainda Agentes de no-  
ticias e ficamos convictos de que  
elle será correspondido, pois em  
toda parte esses favores não  
são negados aos jornaes que não  
têm subsidio e salarios do go-  
verno ou dos partidos, para se-  
rem independentes, uteis e inter-  
essantes. Esperemos.

## Os nossos artistas

Na historia dos grandes ho-  
mens, essa pleiade de heroes  
do trabalho que enriqueceu uma  
das maiores obras de Gastão Tis-  
sandier, teriamos uma fonte  
inexgotavel de exemplos, desde  
os humildes aos sabios, dos in-  
dustriaes aos soberanos, final-  
mente em todos os ramos da  
actividade humana, que bem po-  
deriamos reproduzir, no afam que  
temos em despertar a scintilha  
artística do progresso, quasi apa-

## Noivado fatal

I I I

(Ai de nós, meu amor, si não fosse a Esperança!)

A vida é sempre assim:—Hoje a ventura  
As nossas almas de prazer invade;  
Amanhã viveremos de amargura,  
Alimentados de infelicidade.

A alegria completa pouco dura,  
E a desgraça nos leva á eternidade;  
Em nossos corações nunca perdura,  
A paz suprema da tranquilidade!

Ai de mim si não fosse uma Esperança  
Que me acompanha sempre na lembrança,  
Desde o tempo feliz da meninice!

Morreria de dôr e de tristeza,  
No momento em que eu soube, com certeza,  
Do noivado fatal de Dona Alice!

BENÉ DA CUNHA.

Do «Lôas da D. Alice».

## DEUS!

*Hoac thoe, O God because  
Thou art Loe.*

Existe um Deus eterno inabalavel,  
A quem de amar de certo não prescindio,  
Um Deus clemente, em cujo Amor me unindo  
Serei feliz, feliz, impertubavel . . .

Um Deus bondoso, forte, inquebrantavel,  
Que por morada tem o Espaço infindo,  
Que fez o Mundo, a flôr e o Eden lindo,  
E fez o Sol de luz incomparavel!

Um Ser sublime e sabio autor da Vida!  
Pae, cujo immenso Amor jamais fenece  
E sempre vive em grande e eterna lida . . .

—A esse Deus bondoso e Onnipotente,  
Minh'alma, filha sua, em doce prece,  
Adora, louva e presa eternamente!

Alda

gada entre nós; mas preferimos  
o exemplo vivo, porque este  
mais de perto nos falla e attesta  
o bello intuito da nossa razão  
nesse pequeno trabalho.

Fallamos hoje de Pedro José  
Braga, nosso conterraneo, o ho-  
meno que nasceu artista e artis-  
ta se fez e em cuja bocca poder-  
iamos collocar estas palavras de  
um grande homem:—«Muito me  
glorio de ter fundado honrosa-  
mente a minha casa, apesar da  
minha stirpe obscura, do que  
ser oriundo de brilhante linha-  
gem, deshonorando-a e extingui-  
do-a com seus vicios».

Tenaz como Bernardo Palissy,  
que encarou em si quasi toda  
a grandeza e perseverança do  
seculo em que floreceu, Pedro  
Braga tem sido entre nós o ex-  
emplo mais analogo do quanto  
pode o genio e a tenacidade.

Dedicado em extremo á sua  
nobre arte de predeiro, tornou-  
se constructor e contratante, en-  
volvendo a cada passo na sua  
grande actividade, a inteira e  
perfeita noção que tem de todos  
os outros officios, cuja afinidade  
se impõe ao levantamento de  
um predio, desde as primeiras  
fiadas dos alicerces á cuspide  
dos zimbórios, desde a resisten-  
cia e elegancia, até ás ornamen-  
tações e pintura.

Attestam a sua competencia  
mais de uma centena de predios  
nesta cidade, que obedeceram a  
sua mão de mestre, entre elles  
predios de belleza real, que não  
desmereciam as nossas grandes  
e bellas capitães, se os possuís-  
sem.

Ao artista juntemos a sua ener-

gia, a grandeza do seu coração  
e sobre tudo a lealdade e o es-  
timulo do trabalho e da honra-  
dez que espalha entre todos os  
seus collegas e subordinados, e  
teremos ahí a personalidade do  
caracter, qualidade sem a qual  
o genio, a arte e o trabalho  
não poderão formar o precioso  
conjuncto que atrai o homem  
aos braços cubiçosos da gloria.

E é mais: Pedro Braga, o ar-  
tista da pedra e da cal, não tem  
horas vagas, não sabe o que é  
lazer; no momento em que lar-  
ga o prumo e o nivel, cuida de  
lavoira, no que está empregando  
os processos mais modernos com  
instrumentos adequados, admi-  
nistra a sua fabrica de telhas e  
tijollos, sobrando-lhe tempo ain-  
da para se transformar em ma-  
estro, sob cuja batuta ouvimos  
explendidas partituras, cheias  
do seu proprio genio e delle ar-  
rancadas por suas proprias mãos  
e executadas pela bamba de mu-  
zica que desde muitos annos vem  
mantendo em meio dos maiores  
obstaculos, não por interesse,  
como para satisfazer su'alma de  
artista, na verdadeira hermeneu-  
tica do vocabulo.

Será difficil a velha Parnahy-  
ba, no caso de privar-se da ex-  
istencia desse filho do trabalho,  
encontrar quem o substitua, e  
lembramo-nos neste momento das  
palavras de Carlos Quinto, ad-  
mirando o genio de Ticiano, o  
immortal pintor, cuja vida foi  
um longo periodo de triumphos  
e glorias:—«Duques posso eu  
crear á vontade, mas outro Ti-  
ciano ande eu encontrarei?»

Que sirvam estas palavras arrancadas da remota memoria do grande imperador, como uma verdadeira apothese ao grande artista que saudamos com estas linhas singelas e despretençiosas.  
Avante!

### Tiro Parnahybano.

Com solemnidade foi inaugurada, no ultimo Domingo, a Sociedade do Tiro Brasileiro Parnahybano, com a assistencia de sessenta socios fundadores.

Com o patriotismo, que nobilita e caracteriza os moços desta futura cidade, logo após a inauguração da nobre Associação, foi aclamada a Directoria, que governará a mesma durante o seu primeiro anno de existencia. Relativamente aos competentes Directores, quaesquer elogios, que lhes fizéssemos, não fariamos mais, que uma pallida homenagem aos seus merecimentos, pois é fora de duvidas, que nomes como os dos distinctos Srs. Coroneis Jonas Correia, Luiz A. de Moraes Correia e Delbão Rodrigues, por si sós equivaliam ao mais brilhante exito!

A nascente Sociedade, difficilmente acertaria com cidadãos mais idoneos para encaminhal-a.

Que o entusiasmo continue a reinar no coração dos moços, como reinou ultimamente é o que de coração nós desejamos. Confiemos na sabia direcção, no patriótico impulso, que os competentes Directores nos emprestarão, e saibamos cumprir com ordem, com valor, com dedicação, os nossos deveres de bons e leaes patrióticos soldados, que a harmonia, o equilibrio, se manifestarão, e como immediata consequencia, a durabilidade, a existencia real, de tão util, quanto necessaria sociedade! O Governo, pelo que ficou exposto em o Diario Official de 3 de Julho, facilitará tudo, desde a aquisição do terreno para a linha de tiro, da indemnização da meta-de do custo da construção das mesmas, da remessa de fuzis Mauser, munição etc, até a nomeação de instructores. Que a Deusa das Victorias extenda as suas protectoras azas sobre a novel agremiação! Que o entusiasmo pelas coisas santas da Patria estremecida, jorre em torrentes dos denodados peitos dos heroicos puritanos! Hontem na douta Suissa, fei mostrado, como uma curiosidade rara, um analfabeto-felizes seriamos nós, si fosse considerado como uma raridade digna dos olhares, o homem, que não soubesse atirar bem! O patriotismo é um instincto inherente a condição humana; é um instincto sublime; indagar-lhe a causa, seria uma negra profanação! Existiu sempre, existe hoje, existirá amanhã e eternamente, em quanto o sol nos fecundar e correrem os rios para o mar! Qual outra coisa, sinão o patriotismo, retem prezo aos gelos polares—os skimaos, que consideram uma affronta aos seus bríos, o convidarem,—os a immigrar? Só o

Amor a Patria, a terra que nos recebeu ao nascer e nos envolverá ao morrer, tem tão estranha e magica atracção! Eis por que, são formadas as linhas de tiro! Alli, o homem instrue-se, aprende—"o como"—material, de defender a sua região, sem os incommodos da disciplina e sem a austeridade da hierarchia militar. A propedeutica do tiro está ao alcance da mais mediocre intelligencia, a sua protase, é: Defeza da Patria, que englobadamente synthetisa, a nossa honra, dignidade, brio, propriedades e fortuna! Acreditamos, não haverá um homem de acceso imaginar, que se acovarde, diante de tantas razões epidicticas dos nossos deveres de filhos desta abençoada terra! O plebiscito de Domingo ultimo, foi heroico e magestoso! Passaram os tempos de Jahél, a epocha da panoplia, só vive na historia, os Parthas tenacissimos, só illuminam como exemplos!

Hoje, não se admite mais a ignorancia nos assumptos do Tiro, elle ja invadiu tudo, desde a escola até ao lar.

Esperando o Brazil, que cada um cumpra o seu dever, este dever dos moços, na paz, nas horas vagas, é preparar-se para a guerra! Que a Sociedade do Tiro Brasileiro Parnahybano, guiada pelos seus excelsos Directores singre velozmente, com galhardia, com denodo e patriotismo, são os nossos mais ardententes votos.

LORD MAR.

—1911—  
Almanach de PERNAMBUCO  
para 1911  
Vende-se nesta typographia.

Illm. Sr. Director da "Semana"

Tenho o prazer de pedir a V. S. a fineza da publicação na "Semana", do extraordinario e emocionante facto, constante da noticia junta, afim de tornar conhecido por todos os habitantes desta cidade, e com mais fervor louvarmos o Santo nome de Jesus.

Pela importancia da publicação se responsabilisa, agradecido.

De V. S.  
Amo. Obrº. Atto.  
Raymundo Silva.  
Parnahyba, 12—10—1910.

O culto do S. S. Sacramento.

Facto emocionante

Narra o seguinte a «Provincia do Pará»:

Em que pese aos espiritos livres e ao scepticismo do seculo, a grande Sementeira do bem derramada do cimo do calvario, continúa a germinar e a produzir em menses abundantissimas os fructos do amor e da piedade. Sob o influxo das crystalinas torrentes de verdade cujo nascedoiro foi esse inextinguivel veio de bondade abrigado no Coração de Jesus a humanidade encontrará sempre atravez o desdobrar dos tempos, a affirmação inconfundivel, solemne, do poder dos ensinamentos de nossa Santa Religião.

Agora mesmo nos chega ás mãos graças a gentileza do distincto cavalheiro que a recebeu uma carta enviada do Rio de Janeiro narrando o seguinte emocionante facto que se vae ler:

Em duas egrejas da archidiocese deste estado foi instituida ultimamente a exposição do S. S. Sacramento, duas vezes por mez, durante cada uma a noite inteira.

Grande massa de fieis, entre os quaes cavalheiros conspicuos da sociedade fluminense vae aos dois templos render sua adoração ao corpo de Jesus.

Aconteceu ha dias em um delles no de N. S. da Gloria, ao largo do Machado, um verdadeiro, e assombroso milagre.

Achavam-se varios cavalheiros entregues a piedosa vigilia entre elles o Dr. Babo, companheiro de escriptorio do Dr. Hosannah, um seu filho, 1º anista de direito, o Dr. Camillo etc. quando avistou o Dr. Babo a propria vizão do Christo ao envez da hostia.

Não acreditando podesse tal coisa ser realidade, mudou de logar e novamente lhe appareceu o Crucificado.

Levantou-se então, e se derigiu para a sacristia a pensar no que vira. D'ahi a instantes chegou-lhe o filho a perguntar:

Papae, viu alguma cousa no altar?

Nada, respondeu o Dr. Babo, propositalmente querendo occultar o que presenciara.

Então volte e vá ver, accrescentou o mocinho, por que N. S. Jesus Christo está no logar da hostia.

Nesse momento, entrou na sacristia o Dr. Camillo, convidando seus amigos a irem prezençar o milagre, que elle só julgava estar assistindo. Todos então foram constatar a verdade e cheios de assombro, proclamaram-na.

Prostaram-se diante do altar e, unguidos de extraordinario fervor entraram em profunda adoração ao Senhor.

Acordados os companheiros de vigilia, adormecidos, estes delararam nada ver mais alem da hostia, confessando-se todavia angustiados por tal facto.

As 5 horas da manhã, quando o celebrante subiu ao altar para o Santo Sacrificio, todos se pizeram a contemplar a custodia que descia entre as mãos do sacerdote, trazendo ainda o proprio Christo.

Foi somente quando elle abriu a ambula sagrada que a hostia reapareceu.

A extraordinaria vizão durou das 2 as 5 horas da madrugada.

(Extrahido do "Diario do Maranhão" n. 11.175, de 27 de Setembro de 1910.

### AGRADECIMENTO

O Doutor João d'Aguiar e Silva Martins, sua esposa, filho e tia, regressando para a cidade do Brejo, vêm penhorados apresentar cordiaes agradecimentos á todas as pessoas que tiveram a

delicadesa de os visitar, e ao mesmo tempo despedir-se por este meio já que não o podem fazer pessoalmente, offerecendo alli os seus diminutos prestimos.  
Parnahyba, 20—10—1910.

### SAUDADE

A' graciosa Aldeia.

Tenho saudosa lembrança  
Da terra dos Verdes-Mares.  
Quando em tempo de criança  
Brincava pelos palmares.

Da lua terna, opalina,  
Reflectindo sobre a matla,  
De luz tão meiga e divina,  
Como uma chuva de prata!

Conservo sempre na mente  
As jandaias feiticeiras,  
Cantando estridulamente  
Nas lindas carnahubeiras!

A' serra que ainda se avista  
Além, além, muito além,  
Minh'alma pobre de artista  
Saúda e canta também.

Emfim eu tenho saudade  
De todo o meu Ceará;  
Lá prefiro a soledade,  
A ser alegre por cá.

CARMEN-FLÓRA.

Parnahyba—910.



Zombando de todos os esforços empregados pelos seus dignos avós, a terrivel phalange da morte victimou no dia 17 do corrente, o innocente José, filho do Illm. Sr. Erasmo Florindo de Castro e neto do nosso amigo Estevam Medeiros a quem enviamos nossos pesames.

—Sucumbiu tambem no dia 18 o idolatrado filhinho do Sr. Raymundo Roque Magalhães. Nossos pesames.

Salve 22 de Outubro de 1910.

Ao Amigo Mundoca Santanna.

Sendo hoje o dia de seu aniversario, eu como admirador de suas bellas qualidades, envio na estroiteza deste cartão um amplexo cordial e sincero.

O Amigo.

Antonio Meneses.

Contra factos não se argumenta

Affirmo, sob palavra de honra, que soffrendo, ha cerca de dez annos de formidavel enfermidade syphilitica, já desenganado de curar-me, já tendo despendido todas as minhas economias, curei-me radicalmente, com 8 frascos, apenas, do miraculoso Elixir de Nogueira, Salsa, Caroba e Guayaco do pharmaceutico João da Silva Silveira.

Da verdade do que tenho de expor, appello para o testemunho de meus amigos drs. Glycerio Velloso, especialista em mulestias syphiliticas e João Du-

ria, clinico de reputação ilibada. Bahia, 16 de Janeiro de 1910. JOSE' CASTANO DA SILVA. (Residente á Rua Dr. Pedro Autran, n. 1).

Vende-se nas boas phar-macias e drogarias desta cidade. (6)

**Festividade de N. S. do Rozario**

Hoje encerrar-se-á a tradi-cional festa de N. S. do Roza-rio.

As novenas foram bastante concorridas e o Reverendissimo Vigario, Padre Olegario Memoria, tem empregado todos os es-forços possiveis para o brilhantismo da festa.

A orchestra que é dirigida pelo competente maestro Major Pedro Braga, tem estado irpre-hensivel e no largo ouve-se a harmoniosa banda de musica do mesmo maestro.

Hoje, a noite haverá leilão pa-ra o qual o Reverendissimo Vi-gario pede encarecidamente as Exms. familias uma joia.

**GRANDE CLUB**

Sorteado 3º. Plano

(domingo ultimo)

14º. Sorteio—Geminiano Rocha n.º 065.

Sorteado no 2º. Plano (domingo ultimo)

27º. Sorteio—Marchimínia Fur-tado (1) n.º 209.

" " —José Pires Filho n.º 129.

" " —Juvenal Galeno n.º 282.

(1) O n.º 209 acha-se transacio-nado com o Grande Club.

**Coriolano & Santanna**  
PARNAHYBA—PIAUHY

**AVISO**

O photographo Gregorio Pan-toja previne a todas as pessoas que o tem fallado para dar tra-balhos a sua Empreza, de fa-zerem com a maior presteza, vis-to que sua partida d'esta cidade será impreterivelmente no pri-meiro vapor depois do dia 6 do proximo mez de Novembro, e para não haver accumulção nos acabamentos dos trabalhos, é bom virem com antecedencia.

O seu atteliér funcionará to-dos os dias, sendo a hora me-lhor para as tiragens, das 9 da manhã as 2 da tarde.

Retratos de creanças com sua-vidade e nitidez possuindo cha-pas proprias, extra-rapidas.

Parnahyba, 23—X—1910.

**Noticias Locaes.**

O Correio desta cidade ex-pediu pelo vapor «Igarassú», sa-hido a 21 do corrente, 55 malas para a capital do Estado e por-tos intermediarios.

—A mesma repartição reco-lheu no dia 20 do actual, aos cofres da nossa Alfandega, a quantia de Rs. 28:860\$000, da renda arrecadada nos dias 18 e 19 do mesmo mez.

—Effectuou-se hontem ás 5 1/2 horas da tarde na residencia da competente professora D. Se-

nhorinha Avelino, o casamento da gentil senhorita Luizita Que-róz, com o sr. Clarismundo de Moraes Rego, nosso distincto amigo.

Ao joven par desejamos pe-reunes felicidades.

—De passagem para a capi-tal da Republica, esteve entre nós o distincto clinico Dr. An-tonio João Gomes Ferreira, re-sidente em Therezina.

—Parnahyba, hospedou ha poucos dias o jovem poeta Ce-lso Pinheiro, um dos principaes ornamento da litteratura piauhy-ense, o qual já regressou para Therezina. Tivemos a ventura de recebê-lo como visitante das nos-sas officinas.

—Apresentou-nos suas despe-didas o sr. Gustavo Raposo, que a serviço de sua arte, seguiu para a cidade do Brejo, do vi-sinho Estado. Boa viagem.

—Esteve alguns dias entre nós, regressando para a Piracuruca onde reside o cirurgião-dentista Onofre de Britto Mello.

—Em busca de melhora-s sua saúde um pouco alterada, está nesta cidade o cor nel Fon-tanelle Cezar Barlamarqui, o de-cano preceptor da mocidade es-tudiosa deste Estado. Sauda-mol-o.

—Tronxe-nos suas amaveis despedidas o nosso bom amigo sr. Francisco Jorge de Souza, que se destina a Manaus para exercer o cargo de escriptura-rio d'Alfandega daquelle capi-tal. Almejamos uma boa via-gem.

**Vinho Tonico Reconstituente de Qui-na, Carne e Lactophosphato de Calcio.**

preparado do pharmaceutico ANTONIO D'ALMEIDA NEVES, da firma

**João Neves & C.ª**

Carta honrosa, attestando seu valor medicinal, com-batendo as sezões.

Barras, 28 de Junho de 1905.

Illm. Snr. Pharmaceutico An-tonio d'Almeida Neves.

**Parnahyba**

E' com a maior satisfação que venho por este meio expor o resultado que obtive com o uso do vosso preparado **Vinho To-nico Reconstituente de Quina, Carne e Lactophos-phato de Calcio**. No estado em que vivia antes de fazer uso do vosso preparado, já qua-si me considerava um cadaver, tantas eram as molestias que ti-nha encerradas em mim que, não sei explicar o que sentia, só sei dizer é que estava quasi morto. Hoje graças a Deus, e ao vosso preparado, acho-me completamente restabelecido.

Sinto não ter expressões mais claras para vos fazer patentiar a minha gratidão. Auctoriso-vos a fazer o que entenderdes desta minha carta.

Com toda a consideração e estima.

De V. S.  
Amigo Att. e Obr.  
Frederico Motta

Encarregado da Estação Te-legraphica.

**DE LONGE**

*Para o Uspastiano Ramos,  
Tudo acabado entre nós dois!*

*U. Ramos.*

*Não! Não! Que vive ainda  
Tão grande como no primeiro dia  
Esta paixão infinda,  
Esta magoa, esta dor que nos crucia  
E nem pode morrer  
Porque não finda nunca o meu sof-  
(frer  
E o teu soffrer não finda.*

*E por mais que quiramos  
Que o nosso grande amor se despe-  
(dace  
Mas nos sentimos, flor, que nos  
(amamos,*

*Que mais forte renasce,  
Mais puro do que nunca,  
Tão grande como no primeiro dia,  
Esta magoa, esta dor que te crucia  
E as nossas almas de soluços junca.*

*E quantas vezes, quasi allucinado,  
Pois que tanto soffri  
—Meu pequenino lirio humani-  
(sado*

*Tenho odio de ti!  
Tu que soffres por mim quanto hei  
(soffrido*

*Que gemes e que choras,  
Talvez que as mesmas horas  
Que a minha dor te mando num  
(gemido!*

*Mas, oh!... Logo depois,  
Voltando-me a razão, fico tão triste,  
Lentindo que inda existe  
O mesmo grande amor entre nós  
(dois!*

*E enloqueço de dôr  
E choro tanto e tanto  
Que posso, meu amor  
Ir ver-te... navegando no meu  
(pranto!*

*E, flôr, esta saudade,  
Esta saudade que por mim se es-  
(palma  
Me fala em nosso amôr, que cruel-  
(dade,*

*E vâ pr'a tu'alma,  
Para logo depois  
Segredar-me ao ouvido  
Que nem tudo entre nós está per-  
(dido,*

*Que existe ainda o amor entre nós  
(dois,*

*Neste momento, agora,  
E que perdura ainda,  
Tão grande como cut'ora,  
O nosso grande amor que nunca  
(finda.*

*E como bem me sinto,  
Como bendigo o meu padecimento,  
Então neste momento,  
Já que tudo entre nós não está ex-  
(tincto,*

*Si em ti inda persiste  
E se não finda pois  
A causa que me faz viver tão triste  
E dôr'igual reparte entre nós dois!!*

ARLINDO MARTINS.

**NA IRACEMA** liquida-se barato muito barato: Cintos espe-ciaes para senhoras, Pentes de todas as qualidades. Guarnições fina para cabelo, Fivellas para sintos, Bonecas de todos os ta-manhos, Chocolate, Queijos, Na-valhas, Thesouras, Canivetes, Espelhos de Christal e Escovas de todas as qualidades.

**NA IRACEMA** encontra-se o que há de mel-hior em Cambrata branca lisa

Artigo finissimo despachado hon-tem.

**PALUDOL**

O mais energico anti-febril até hoje conhecido.

MAIS UM VALIOSO ATTESTADO DA SUA COMPROVADA EFFICACIA

Do illustrado Dr. Hygino Cunha, conhecido advogado residente na capital do Esta-do, recebemos a seguinte honrosa carta:

« Illm.ºs Srs. Correia & C.

**Parnahyba**

Tenho a grata satisfação de communicar-lhes que tenho feito uso, em pessoas da minha fami-lia, do seu preparado **Paludol** —anti-febril com base de juru-beba e fedegoso, com exito in-fallivel.

Logo no dia do primeiro ac-cesso febril, applico ao doente um purgante de oleo de ricino simples ou precedido de outro de calomelanos, e no dia se-guinte applico o **Paludol** con-forme a indicação do rotulo. Ou a febre não se repete ou só vol-ta uma vez. Continúo a appli-cação por mais dois ou trez dias, d o paludismo desaparece com-pletamente sem deixar vestigio algum.

Em vista disto, acho que o seu preparado pode competir com os melhores dos seus congene-res, como o «Café Beirão» e o «Quinado Navegantes».

Por ser a expressão de ver-dade, espontaneamente auctori-zo-vos a fazerem desta o uso que lhes convier.

Saúdo-vos com estima e con-sideração

De V. S. S.

Am.º e Cr. Gb.º

HYGINO CUNHA.

**A VENDA na**

**Pharmacia S. LUIZ**

**Correia & C.**

Rua Grande-Parnahyba-Pianhy

Eid. Tel.: PALUDOL

Cod. RIBEIRO

**Madeiras de construção.**

Romario Romão de Bar-ros, tem a venda em seu sitio á rua S. José, linhas de pau d'arco, aroeiras, carnahúbas e ripas.

PREÇOS BARATISSIMOS.

**Animas e carros para aluguel**

Romario Romão de Barros, proprietario da **GARANTIA DO POVO**, dispõe de anima-es proprios para passeios e para viagens, bem como de um ex-celleente carro para passeio, os quaes aluga.

Quem pretender dirija-se á **"GARANTIA DO POVO"**—RUA GRANDE.

# LOJA PARNAHYBANA

RUA GRANDE

NOVIGADES

Bolsas e cinto de barbante

Bolsas de setim pintado, grampos e fi-  
vellas para o penteado da moda

**LOJA PARNAHYBANA**

Perfumarias francezas e Norte-

Americanas, collarinhos ultimo gosto,  
gravatas modernas, phantasias etc. etc.

## J. ARISTIDES & C.<sup>IA</sup>

TELEGR: JARISTIDES - COD: RIBEIRO

IMPORTAÇÃO DIRECTA

DAS

principaes praças estrangeiras e nacionaes

Loja de fazendas e miudezas

VENDAS A VAREJO  
PARNAHYBA—NORTE DO BRAZIL.

### Companhia Alliança da Bahia

DE

SEGUROS MARITIMOS E TERRESTRES

A mais poderosa e acreditada Companhia de  
SEGUROS DO BRAZIL

Capital	2:000:000\$000
Fundo de reserva	700:000\$000
Sinistros pagos em 1909	1.66:536\$670

Effectua seguros contra todos os riscos maritimos  
e paga pontualmente os prejuizos sem protellações nem demoras.

Toma o risco de incendio e raio sobre estabelecimentos  
commerciaes de qualquer natureza, casas de moradia,  
hoteis, barbearias, fabricas etc. etc.

Todos os premios são modicos e tem o desconto  
de 2% de 100\$ para cima.

AGENTE NO PIAUHY

Madeira, Borges & Comp.

PARNAHYBA

END. TELEGR. MADEIRA

### Ribeiro, Moraes & Santos

Grandes armazens de fazendas, miudezas,  
ferragens e estivas.

Importação directa da França, Allemanha,  
Inglaterra, Portugal, Estados Unidos  
e das principaes praças do Paiz.

Vendas a grosso por preços sem competencia.

Agentes da COMPANHIA DE SEGUROS AMPHITRITE

Endereço telegraphico AMERICA

CODIGO RIBEIRO

PARNAHYBA—PIAUHY

## Madeira, Borges & C.

Successores de Benedicto R. Madeira Brandão

Escritorio de Comissões, Consignações e  
Agencia de vapores.

Exportadores de generos do paiz e Agentes  
da Companhia de seguros Alliança da Bahia

End. telegraphico—Madeira

## A INTERNACIONAL

Pensões Vitalicias e Habitações Populares

Autorizada pelo Governo Federal—Decreto n. 7658 de 18 de Novembro de 1909

Vantagens que offerece á seus associados :

Além das vantagens da pensão e dos empréstimos  
para construção de predios os subscriptores têm direito:

- 1.º) A sorteios semestras de premios de 2:000\$,  
1:000\$ e 500\$ cada um;
- 2.º) A restituição integral, aos seus herdeiros de todo  
o capital desembolsado, acrescido do jura de 6% annuaes,  
a contar do dia da subscrição até a data do fallecimento,  
caso o subscriptor venha a morrer antes de  
perceber a pensão;
- 3.º) A um subsidio de 500\$, em caso de accidente no trabalho;
- 4.º) Ao gozo gratuito da sua pensão vitalicia sem  
ulteriores pagamentos, em caso de accidente no trabalho;
- 5.º) A soccorros aos Paes dos pensionados, entregando-  
lhes duas terças partes das pensões dos filhos ou  
protegidos no caso de desconhecem  
elles os deveres de gratidão;
- 6.º) A suspensão dos pagamentos, até maior idade, aos orphãos;
- 7.º) A suspensão dos pagamentos aos subscriptores  
enfermos, sem collocação ou chamados a servir a Patria;
- 8.º) Ao regresso gratuito á Patria, pagando-lhe a  
Sociedade todas as despesas de viagem;  
mediante o pagamento de uma joia de 50000 e  
50000 réis mensaes por 10 annos para a pensão ma-  
xima de Rs. 1:2000000 annuaes e 2\$500  
mensaes, por 15 annos para a pensão maxima  
de Rs. 2:0000000 annuaes.

Informações com o agente:—FAUSTO BASTO—PARNAHYBA

### Empresa Photographica Americana

DE

GREGORIO PANTOJA

O PROPRIETARIO d'esta Empresa acaba de chegar aqui,  
e tendo de seguir para o Estado do Pará onde irá estabelecer-se  
permanentemente, leva ao conhecimento do publico d'esta flo-  
rescente cidade que, achando-se munido de grande quantidade  
de materiaes photographicos, e como desejo fazer menos volu-  
mes em sua bagagem, resolveu fazer grandes abatimentos em  
seus trabalhos afim de chegar ao alcance de todos.

Previne mais que tendo a poucos dias despachado uma des-  
lumbrante colleção de cartões chegados directamente de Paris, e  
como os ditos cartões constituem grande variedades, por isso que  
além de tornar modicos os preços de seus trabalhos, terão tam-  
bem os seus freguezes occasião de possuirem retractos confecci-  
onados em cartonagem extra-finos, capazes de satisfazerem ao  
mais exigente freguez.

Sendo os seus trabalhos já bastante conhecidos do respei-  
tavel publico d'esta cidade por isso espera de todos a concor-  
rencia.

Pede tambem a todas as pessoas que se julgarem credores  
de sua Empresa ou de sua firma particular o obsequio de apre-  
zentar suas contas para serem conferidas e pagas até o fim do  
corrente mez; assim como as pessoas que dezejarem dar servi-  
ços a sua empresa, fazerem até o dia 5 de Novembro p. vin-  
douro.

Parnahyba, 14 de Outubro de 1910.

### Jonas de Moraes Correia

CASA FUNDADA EM 1890.

TELEGRAMMA JONAS CODGO RIBEIRO,

COMISSÕES E CONSIGNAÇÕES

EXPORTAÇÃO DIRECTA

Agencia dos vapores Bahianos e Hyates Pernambucanos.

PARNAHYBA—PIAUHY.

Typ. Basto—Ti. Imp. AMERICO RIBEIRO.